

A TERRITORIALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oncologia; Navegação de pacientes; Educação interprofissional

Introdução

A territorialização representa uma estratégia importante na formação em saúde, visto que favorece a compreensão crítica das necessidades da população, da organização dos serviços e das redes de atenção (Santos, Rigotto, 2010). Embora comumente relacionada à Atenção Primária à Saúde, sua aplicação em serviços especializados amplia a compreensão sobre o território ao reconhecê-lo como espaço vivo de produção de cuidado, constituído por relações, fluxos assistenciais e organização do serviço (Lopes et al., 2023). Nesse contexto, a experiência em uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia possibilita compreender a complexidade da Rede de Atenção Oncológica e fortalecer a formação interprofissional. Assim, este estudo objetiva relatar a experiência de territorialização desenvolvida por residentes multiprofissionais em um serviço especializado em oncologia, evidenciando suas contribuições para a formação em serviço.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a etapa de territorialização de um programa de residência multiprofissional em saúde. O percurso metodológico compreendeu cinco etapas: imersão, diagnóstico, escuta qualificada, elaboração de plano de ação e avaliação. Foram realizadas observação e participação dos processos de trabalho, visitas aos diferentes setores assistenciais, diálogo com profissionais de distintas categorias e análise da organização da rede de cuidados. Outrossim, para subsidiar a leitura crítica do território foram utilizadas as matrizes SWOT, GUT e 5W2H, permitindo reconhecer potencialidades, desafios e prioridades para intervenção.

Resultados / Discussão

Diferentemente da territorialização centrada na delimitação geográfica, a experiência evidenciou que, em um serviço oncológico especializado, o território foi compreendido como construção dinâmica produzida nas relações entre usuários, profissionais, fluxos assistenciais e Rede de Atenção à Saúde. Dessa forma, a imersão possibilitou compreender a trajetória do paciente desde o acesso regulado ao serviço até as diferentes modalidades terapêuticas, identificando desafios relacionados ao acesso oportuno, à elevada demanda assistencial, à comunicação entre setores e à integração com outros pontos da rede. Simultaneamente, foram reconhecidas potencialidades como a atuação interprofissional, a integralidade do cuidado, a navegação do paciente, a oferta de múltiplos serviços especializados em um mesmo espaço e a construção compartilhada de estratégias para qualificação da assistência. A experiência favoreceu a ampliação do olhar crítico sobre os determinantes sociais que atravessam o cuidado oncológico e do reconhecimento da interdependência entre as diferentes categorias profissionais, ampliando a compreensão do território como espaço dinâmico de produção do cuidado e não apenas como delimitação física.

Considerações Finais

A territorialização em serviços especializados mostrou-se uma potente estratégia pedagógica para a formação de residentes multiprofissionais ao ampliar a compreensão da Rede de Atenção Oncológica, fortalecer a educação interprofissional e subsidiar o planejamento de intervenções alinhadas às necessidades identificadas. Desse modo, a experiência reafirma que reconhecer o território, nesse contexto, significa compreendê-lo como espaço relacional e produtor de cuidados, constituído por pessoas, processos de trabalho, redes e trajetórias de vida, na qual, essa visão contribui para a formação de profissionais mais críticos, colaborativos e comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

SANTOS, R. S.; RIGOTTO, R. M. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. Trabalho, educação e saúde, v. 8, n. 3, p. 387-406, 2010. LOPES, M. O. et al. O papel da territorialização na organização dos serviços de saúde e sua relação com saúde e bem-estar: uma revisão bibliográfica. Revista Rede-Ter, v. 3, n. 1, 2023. DOI: 10.59776/rter.v3i1.4714. Disponível em: Revista Rede-Ter.